



## **A ESCRITA DE SI EM DIÁRIOS VIRTUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO**

GIANE BENDER; LISIANE MACHADO DE OLIVEIRA MENEGOTTO

**Introdução:** utilizando-se da escrita distinta da proposta pedagógica e transpondo barreiras para além do que é contemplado no contexto escolar, esta intervenção foi desenvolvida por meio de uma pesquisa de caráter psicanalítico, com 15 alunos, de ambos os sexos e idades entre 11 e 12 anos, do sexto ano do ensino fundamental de uma escola da região metropolitana de Porto Alegre. **Objetivos:** relatar a experiência e impressões da pesquisadora responsável pela intervenção. **Relato de experiência:** os 4 encontros desta intervenção ocorreram no segundo semestre de 2023. A turma que foi designada para participar deste estudo era composta por 28 alunos e 15 deles optaram por integrar esta pesquisa e, os demais, por continuar as atividades pedagógicas já sugeridas pela professora. Através das páginas online de diários, os participantes puderam, durante o período de um mês, registrar e elaborar as angústias e eventos experienciados por este momento de transição entre a infância e a adolescência. Após os encontros realizados com o grupo participante, foram elaborados escritos compondo o diário de experiência da pesquisadora, com impressões, percepções e reverberações a posteriori. Ser convidada a adentrar neste universo pelos próprios participantes foi algo possível de atribuir principalmente à transferência que seu deu durante os encontros. considerando esta experiência, foi possível proporcionar um espaço de escuta e atenção livre de julgamentos. A ideia de escrever em diários pautou-se na utilização da escrita como uma função libertadora, preconizando uma forma solta e autoral, capaz de produzir uma condição de “falar com” e de certa maneira e corresponder a esse desejo de interlocução percebido. **Conclusão:** muitas são as razões pelas quais as pessoas passam a se engajar na escrita de diários, muitas vezes chamados de “amigos”, pois podem representar um espaço de amparo. Cada participante é um mundo, na sua singularidade e desejo, com seu próprio idioma e forma de colocar isso para o outro. Poder ler os diários que carinhosamente foram compartilhados e ouvir estes jovens foi um mergulhar em um universo que poucos adultos podem experienciar, um convite para conhecer para além do que estes jovens escrevem, e sim, o porque eles escrevem.

Palavras-chave: **ADOLESCÊNCIA; DIÁRIOS VIRTUAIS; ESCRITA DE SI; PSICANÁLISE; INTERVENÇÃO**